

EDITORIAL

O **Caderno Intersaberes – Educação e Linguagens: caminhos contemporâneos** reúne olhares e reflexões acerca das diversas linguagens que permeiam o processo educacional brasileiro, da Educação Infantil ao Ensino Superior.

O exercício de significar e compreender os (novos) percursos trilhados no processo de ensino-aprendizagem é fundamental para a formação docente. Conhecer as novas metodologias, novo vocabulário, novas ferramentas e novas concepções possibilita ao indivíduo – seja ele docente, discente ou curioso no assunto - o crescimento, a emancipação e a autonomia.

Nesse caderno, partimos do verbo para compreender algumas nuances do cenário educacional. Estudantes e professores, ambos pesquisadores, debruçaram-se na perspectiva de analisar as potencialidades e as diversas interpretações que podem ser consideradas a partir das teorias e das práticas desenvolvidas no ambiente educacional, em distintos níveis de ensino.

A linguagem é o nosso passaporte para a vida em sociedade, e o fio condutor para manter-se no tempo e compreender historicamente os caminhos trilhados a partir do verbo. Sem ela, ainda estaríamos vivendo isolados em cavernas e sem acesso às nossas próprias histórias. O aparecimento da linguagem humana é, sem dúvida, uma das maiores conquistas da evolução do ser humano!

Mas nem tudo são flores no mundo da linguagem! Como diria a famosa boneca de pano criada por Monteiro Lobato: “Eu penso que todas as calamidades do mundo vêm da língua”. Sem querer desmerecer o pensamento da Marquesa de Rabicó, diria que as calamidades existem porque a comunicação nunca foi uma coisa fácil. A maior prova disso é que os estudos sobre a linguagem que tiveram início na Antiguidade com os filósofos, continuam evoluindo em várias áreas de investigação linguística, numa tentativa clara que busca respostas para nossos questionamentos sobre essa capacidade humana tão importante.

A busca por responder prontamente elementos como: mediação pedagógica; o uso das TIC na Educação; educação a distância; qualidade de vida do idoso e outros, fez com que a linguagem textual fosse representada a partir de outras relações sociais. O caráter

científico dos textos a partir de um arsenal linguístico discursivo que adquirimos ao longo da nossa vida, revelou que podemos empregar as teorias estudadas nas mais diferentes situações. Tecnicamente falando, somos capazes de escolher estratégias linguísticas diferentes, dependendo da nossa intenção, ou seja, os textos apresentados no caderno podem ser interpretados a partir de outros enfoques.

A sociedade contemporânea com suas hiperjanelas, revela momentos de transição, inquietação e a necessidade de romper com percepções arraigadas anteriores à fluidez dos nossos dias. Reforçamos o exposto ainda em Monteiro Lobato:

– A vida, senhor Visconde, é um pisca-pisca. A gente nasce, isto é, começa a piscar. Quem para de piscar chegou ao fim, morreu. Piscar é abrir e fechar os olhos – viver é isso.

É um dorme e acorda, dorme e acorda, até que dorme e não acorda mais [...]
A vida das gentes neste mundo, senhor Sabugo, é isso. Um rosário de piscados. Cada pisco é um dia. Pisca e mama, pisca e brinca, pisca e estuda, pisca e ama, pisca e cria filhos, pisca e geme os reumatismos, e por fim pisca pela última vez e morre.

– E depois que morre?, perguntou o Visconde.

– Depois que morre, vira hipótese. É ou não é?

Com o objetivo de contribuir para a ampliação trazemos hipóteses em nossas pesquisas; a fim de aprofundar e aperfeiçoar a vivência humana no mundo da linguagem e da educação, esse número do Caderno InterSaberes tem como traço característico a interdisciplinaridade. E é justamente a diversidade e a pluralidade das pesquisas aqui disponibilizadas que possibilitará ao leitor conhecer novos “mundos” da linguagem e da educação.

Saudações acadêmicas,

Prof. Dr. Adriano Sousa Lima

Prof.^a Dr.^a Dinamara Pereira Machado

Prof.^a Dr.^a Larissa Priscilla Hilgenberg

Prof.^a Dr.^a Maristela dos Reis Gripp

Membros do Corpo Editorial do Caderno Intersaberes